

Conhecimento empírico, científico, filosófico e teológico

A realidade é tão complexa que o homem, para apropriar-se dela, teve de aceitar diferentes tipos de conhecimento.

Desde a Antiguidade, até os dias de hoje, um lavrador, mesmo iletrado e/ou desprovido de outros conhecimentos, sabe o momento certo da sementeira, a época da colheita, tipo de solo adequado para diferentes culturas. Todos são exemplos do conhecimento que é acumulado pelo homem, na sua interação com a natureza.

O Conhecimento faz do ser humano um ser diverso dos demais, na medida em que lhe possibilita fugir da submissão à natureza. A ação dos animais na natureza é biologicamente determinada, por mais sofisticadas que possam ser, por exemplo, a casa do joão-de-barro ou a organização de uma colméia, isso leva em conta apenas a sobrevivência da espécie.

O homem atua na natureza não somente em relação às necessidades de sobrevivência, (ou apenas de forma biologicamente determinada) mas se dá principalmente pela incorporação de experiências e conhecimentos produzidos e transmitidos de geração a geração, através da educação e da cultura, isso permite que a nova geração não volte ao ponto de partida da que a precedeu. Ao atuar o homem imprime sua marca na natureza, torna-a humanizada. E à medida que a domina e transforma, também amplia ou desenvolve suas próprias necessidades. Um dos melhores exemplos desta atuação são as cidades.

O Conhecimento só é perceptível através da existência de três elementos: o sujeito cognoscente (que conhece) o objeto (conhecido) e a imagem. O sujeito é quem irá deter o conhecimento o objeto é aquilo que será conhecido, e a imagem é a interpretação do objeto pelo sujeito. Neste momento, o sujeito apropria-se, de certo modo do objeto. “O conhecimento apresenta-se como uma transferência das propriedades do objeto para o sujeito”. (Ruiz, João. Metodologia científica).

O conhecimento leva o homem a apropriar-se da realidade e, ao mesmo tempo a penetrar nela, essa posse confere-nos a grande vantagem de nos tornar mais aptos para a ação consciente. A ignorância tolhe as possibilidades de avanço para melhor, mantém-nos prisioneiros das circunstâncias. O conhecimento tem

o poder de transformar a opacidade da realidade em caminho iluminada, de tal forma que nos permite agir com certeza, segurança e precisão, com menos riscos e menos perigos.

Tem-se, então, os diferentes tipos de conhecimento:

- Conhecimento Empírico.
- Conhecimento Científico.
- Conhecimento Filosófico.
- Conhecimento Teológico.

Conhecimento Empírico

Popular ou vulgar é o modo comum, corrente e espontâneo de conhecer, que se adquire no trato direto com as coisas e os seres humanos, as informações são assimiladas por tradição, experiências causais, ingênuas, é caracterizado pela aceitação passiva, sendo mais sujeito ao erro nas deduções e prognósticos. “é o saber que preenche nossa vida diária e que se possui sem o haver procurado, sem aplicação de método e sem se haver refletido sobre algo”. O homem, ciente de suas ações e do seu contexto, apropria-se de experiências próprias e alheias acumuladas no decorrer do tempo, obtendo conclusões sobre a “razão de ser das coisas”. É, portanto superficial, sensitivo, subjetivo, Assis temático e acrítico.

Conhecimento Científico

O conhecimento científico vai além da visão empírica, preocupa-se não só com os efeitos, mas principalmente com as causas e leis que o motivaram, esta nova percepção do conhecimento se deu de forma lenta e gradual, evoluindo de um conceito que era entendido como um sistema de proposições rigorosamente demonstradas e imutáveis, para um processo contínuo de construção, onde não existe o pronto e o definitivo, “é uma busca constante de explicações e soluções e a reavaliação de seus resultados”. Este conceito ganhou força a partir do século XVI com Copérnico, Bacon, Galileu, Descartes e outros.

No seu conceito teórico, é tratado como um saber ordenado e lógico que possibilita a formação de idéias, num processo complexo de pesquisa, análise e síntese, de maneira que as afirmações que não podem ser comprovadas são

descartadas do âmbito da ciência. Este conhecimento é privilégio de especialistas das diversas áreas das ciências.

Conhecimento Filosófico

É o conhecimento que se baseia no filosofar, na interrogação como instrumento para decifrar elementos imperceptíveis aos sentidos, é uma busca partindo do material para o universal, exige um método racional, diferente do método experimental (científico), levando em conta os diferentes objetos de estudo.

Emergente da experiência, “suas hipóteses assim como seus postulados, não poderão ser submetidos ao decisivo teste da observação”. O objeto de análise da filosofia são idéias, relações conceptuais, exigências lógicas que não são redutíveis a realidades materiais e, por essa razão, não são passíveis de observação sensorial direta ou indireta (por instrumentos), como a que é exigida pelo conhecimento científico. Hoje, os filósofos, além das questões metafísicas tradicionais, formulam novas questões: A máquina substituirá quase totalmente o homem? A clonagem humana será uma prática aceita universalmente? O conhecimento tecnológico é um benefício para o homem? Quando chegará a vez do combate à fome e à miséria? Etc.

A filosofia foca questões da existência humana, mas diferentemente da religião, não é baseada na revelação divina ou na fé e sim na razão. Desta forma, a filosofia pode ser definida como a análise racional do significado da existência humana, individual e coletivamente, com base na compreensão do ser.

Apesar de algumas semelhanças com a ciência, muitas das perguntas da filosofia não podem ser respondidas pelo empirismo experimental.

Conhecimento Teológico

Conhecimento adquirido a partir da aceitação de axiomas (leis) da fé teológica, é fruto da revelação da divindade, por meio de indivíduos inspirados que apresentam respostas aos mistérios que permeiam a mente humana, “pode ser dados da vida futura, da natureza e da existência do absoluto”.

A Natureza da Ciência

A ciência é uma paixão que levou a descobertas fantásticas, a conhecimento profundo. Ciência é a maior aventura humana em ação, a maior aventura da mente humana, e todos podemos partilhar essa aventura.

O que torna a ciência especial? Um método de saber? Como sabemos o que sabemos?

Temos a religião, filosofia, artes, ciências. Tudo isto nos ajuda a localizar a nossa existência no mundo natural, mas a ciência é especial, é um método desenvolvido para questionar e responder aspectos no mundo natural.

Princípio da Ciência:

“A ciência é um modo de saber acerca do mundo natural baseado nas observações reproduzíveis e experiências cuidadosamente controladas, raciocínio matemático...”

Existem diversas ciências como Física, Química, Biologia, Geologia, Astronomia, Ciências Sociais, Psicologia e muitas outras. Todas elas partilham de uma metodologia comum, pois a natureza não tem essas fronteiras disciplinares. Estão todas ligadas e partilham todas leis naturais.

“A ciência é a pesquisa de leis que descrevem a organização e evolução do universo.”

É fundamentalmente diferente de outros meios de saber, porque é baseado em fatos independentes e verificáveis, e conduz a um consenso baseado nesses fatos.

A ciência é diferente da religião, porque a religião é baseada em textos sagrados, verdade revelada, outras fontes, e isso tem de ser aceito somente com Fé. A Fé se for firme tem de ultrapassar quaisquer observações que podemos ter do mundo físico.

Nas artes a verdade é explorada através da visão individual do artista. Nas artes o que importa é o ponto de vista, não existem verdades absolutas.

A ciência é também diferente da Política ou História onde existem muitas interpretações diferentes dos eventos, várias interpretações e políticas plausíveis baseadas nas diversas experiências das pessoas. Na verdade, a riqueza dessas disciplinas provém e resulta da multiplicidade de interpretações de eventos passados, presentes e futuros.

A ciência difere também de Astrologia, Fenômenos paranormais ou psíquicos. São consideradas pseudociências, como por exemplo OVNIS, não são baseadas em observações reproduzíveis e independentes. Mas, a maioria dos cientistas não rejeita a existência de OVNIS ou fenômenos paranormais, no entanto não são sujeitos a observações independentes, verificação, a não ser que um OVNI aterre e o possamos estudar, aí poderá tornar-se ciência.

Atividade:

- 1) O que é o Conhecimento Filosófico?
- 2) O que o Conhecimento proporciona ao ser humano?
- 3) Segundo o texto, o que a ignorância proporciona ao ser humano?
- 4) Qual a diferença do conhecimento Filosófico para o Conhecimento Teológico?
- 5) Minha avó já dizia que após tomar um gostoso açaí uma boa rede seria ótimo, logo o sono aparecia. Qual o conhecimento está presente na questão?
- 6) Onde se Baseia o conhecimento científico?
- 7) Qual a razão do Homem aceitar diferentes tipos de conhecimentos?
- 8) O que é ciência? Qual o motivo da ciência ser diferente da religião?
- 9) Segundo o texto, existem várias ciências. Elas não se relacionam? Justifique sua resposta.
- 10) Quando poderemos considerar o estudo dos Ovnis como ciência?